

## **O BRINCAR, A CORPOREIDADE E A PEDAGOGIA ANTIRRACISTA: INTERVENÇÕES TEATRAIS AFRO-REFERENCIADAS COM CRIANÇAS.**

KAZUO PEREIRA YOSHIDOME <sup>1</sup>

ADRIANA MOREIRA SILVA <sup>2</sup>

### **RESUMO**

Este trabalho apresenta reflexões e resultados obtidos a partir do Estágio Supervisionado I e das ações vinculadas ao PIBID, em duas escolas situadas em Macapá-AP e Santana-AP, respectivamente, com crianças entre 5 e 8 anos de idade. Em ambas as escolas a observação inicial evidenciou uma rotina escolar marcada pela permanência prolongada das crianças sentadas, uso limitado de espaços para movimento e um brincar condicionado a provocações adultas, restringindo a ludicidade espontânea. Com base em autores como Silva (2023), Pinheiro (2023) e Altemar (2016), que discutem a corporeidade, a outridade e a pedagogia antirracista, elaboraram-se algumas intervenções afro-referenciadas que integrassem teatro, circo e as referências culturais africanas e amazônidas. No Estágio Supervisionado I, a atividade consistiu na exibição de um vídeo sobre Benin e apresentação de palhaçaria com perna de pau e bambolê, relacionando a tradição Vodun à performance circense. Nas ações do PIBID houve um aprofundamento da pesquisa por meio do teatro de formas animadas, dialogando com o teatro de sombras para narrar a história de Aqualtune, a manipulação de bonecas Abayomis e a experimentação das corporeidades de bonecos mamulengos em brincadeiras ritmadas com caixa de Marabaixo. Os resultados nas duas escolas indicaram elevado engajamento, curiosidade e interação das crianças, que reagiram ativamente aos estímulos visuais, sonoros e corporais. As experiências demonstraram que o uso de referências culturais diversas, aliado ao estímulo da corporeidade e do brincar, amplia repertórios estéticos e contribui para práticas pedagógicas antirracistas, além de questionar práticas tradicionais e adultocêntricas. Conclui-se que integrar ludicidade espontânea, diversidade cultural e elementos teatrais à educação infantil é fundamental para promover uma aprendizagem mais inclusiva, participativa e sensível às necessidades da criança.

**Palavras-chave:** , , , , .

---

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP), kazyoshidome@gmail.com;

<sup>2</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ (UNIFAP), adriana.silva@unifap.br;

